

Potências emergentes



Potências emergentes

1.

Chile, Colômbia, Peru e México assinam a Aliança do Pacífico

Os presidentes do Chile, Colômbia, México e Peru subscreveram uma aliança para acelerar a integração entre os países de maior abertura comercial da América Latina. O bloco, que pretende avançar para uma livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas, espera que a Costa Rica se una a eles em curto prazo.

Os membros da Aliança do Pacífico, com exceção da Colômbia, fazem parte do Foro de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, que reúne 21 países, entre eles a gigante China.



Adaptado de elguialatino.com.br, 18/06/2012.

democraciapolitica.blogspot.com.br

Apresente dois argumentos favoráveis à decisão dos países integrantes da Aliança do Pacífico de formarem um bloco regional de comércio.

Em seguida, justifique a situação vantajosa resultante da posição geográfica do litoral desses países para a melhoria do seu desempenho no comércio internacional.

2. O PANAMÁ SE PREPARA PARA SER “TIGRE LATINO”

Os moradores locais adoram chamar a Cidade do Panamá de mini-Dubai. Nove dos dez maiores edifícios da América Latina estão na cidade. Os arranha-céus são a nova cara do país que teve o maior crescimento do PIB das Américas no ano passado, 6,5%. O ritmo deve ser mantido em 2015 e 2016. A renda per capita panamenha virou a segunda da América Latina, atrás apenas da chilena. O desemprego caiu de 13% para 4,5% em menos de uma década. No ano passado, o salário mínimo se tornou o maior da América Latina. A economia do Panamá gira em torno do canal inaugurado em 1914 pelos americanos e tinha uma direção estratégico-militar, sendo devolvido em 2000 aos panamenhos. Com a posse do canal, os governos souberam aproveitar as oportunidades, transformando-o em um grande negócio. Entretanto, a transformação não terminou. A ampliação iniciada em 2007, virou um ímã de investimentos, pois um terceiro “corredor”, que deveria estar

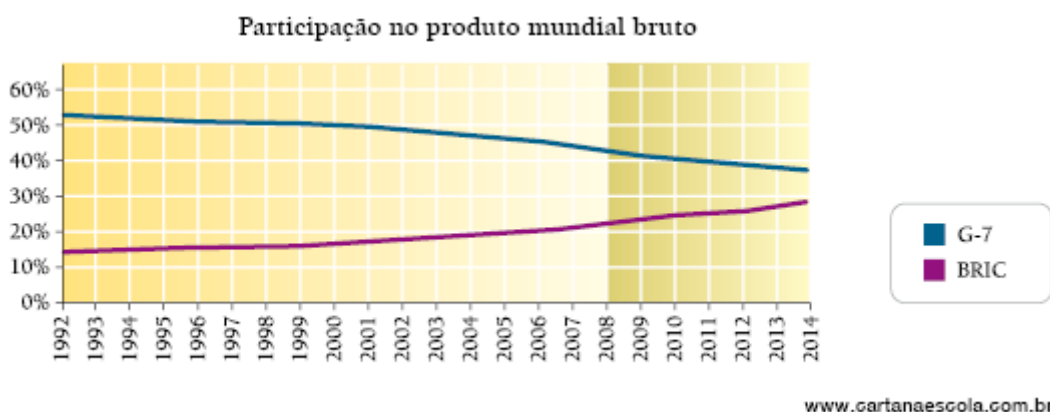
pronto em 2014, dará passagem a navios muito maiores, que não podem utilizar o canal na atualidade. Esses não são os únicos obstáculos para o Panamá virar um “tigre latino”, a desigualdade social é alta, e o interior ainda está distante do progresso reluzente da capital. Cerca de 20% da população ainda é pobre, embora em 2000 fossem 55%; ainda existem escândalos de corrupção frequentes, e o país é o 94º entre os 175 do ranking da Transparência Internacional (...).

FOLHA DE S. PAULO. 18 de janeiro 2015 /mercado B7. (Texto Adaptado)

Em relação a esse texto, está CORRETO afirmar que

- a) os únicos obstáculos para o país virar um tigre latino estão no atraso da ampliação do canal e nas questões de corrupções políticas.
- b) o crescimento econômico trouxe alavancado o desenvolvimento social de todo o país, com a redução dos índices de pobreza, do salário mínimo e do desemprego.
- c) o canal sob a tutela norte-americana tinha função estratégico-militar, promovendo o crescimento da economia panamenha.
- d) o milagre econômico, desencadeado a partir do ano 2000, pode ser analisado através da verticalização urbanística da capital.

3. Em 2008, pela primeira vez desde 1880, os países ricos passaram a representar menos de 50% da produção mundial.



Apresente dois fatores que explicam o elevado desempenho econômico dos BRIC, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China, nos últimos dez anos.

Apresente também duas consequências, uma geopolítica e outra ambiental, dessa nova realidade econômica mundial. (Como os dados se referem ao desempenho em 2008, a África do Sul ainda não aparece como membro do grupo)

4. Os países subdesenvolvidos que se industrializaram durante o século XX basearam-se em modelos diferentes de implementação de sua atividade fabril, o que gerou quadros sociais e econômicos consideravelmente distintos entre eles. Observe a tabela abaixo:

Taxa de crescimento do PIB (%)
(média anual para o período)

Pais/Território	1980-1990	1990-2000	2000-2005
Brasil	2,7	2,9	2,2
México	1,1	3,1	1,9
Argentina	- 0,7	4,3	2,2
Coreia do Sul	8,9	5,7	4,6
Cingapura	6,7	7,8	4,2
Hong Kong	6,9	4,0	4,3

Adaptado de www.scipione.com.br

Indique duas características do modelo de industrialização adotado pelos países latino-americanos presentes na tabela acima. Indique também dois motivos que expliquem o melhor desempenho econômico dos Tigres Asiáticos no período entre 1980 e 2005.

5. “Fortaleza sediou em julho de 2014 a VI Conferência de Cúpula do BRICS, grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O tema do encontro neste ano foi crescimento com inclusão social e desenvolvimento sustentável”.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2014/07/cupula-do-brics-veja-principais-decisoes-do-encontro-de-paises.html>. Acesso em: 01 ago. 2014)

Empresários dos países que compõem o BRICS se reúnem em Fortaleza para debater o comércio e os investimentos entre os cinco países. Também se encontram os ministros das Finanças e os presidentes dos Bancos Centrais do bloco, além dos ministros do Comércio e diretores de Bancos de Desenvolvimento dos cinco países.

(Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2014/07/encontro-do-brics-comeca-com-reunioes-de-ministros-e-empresarios>. Acesso em: 01 ago. 2014)

Os textos retratam como os BRICS buscam reafirmar a multipolarização do mundo globalizado.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre o papel das potências emergentes no mundo contemporâneo, explique a frase destacada acima.

Gabarito

- 1.** A composição de blocos regionais de comércio constitui uma característica marcante do capitalismo globalizado, e as iniciativas com essa finalidade se multiplicaram nas últimas décadas. Os argumentos que explicam o interesse das nações em participar de alianças desse tipo são numerosos e incluem a ampliação do mercado consumidor para as empresas nacionais, assim como dos fluxos de turistas entre os participantes do acordo, o aumento dos fluxos de capital entre os países-membros, o crescimento do intercâmbio de serviços dentro do bloco, a perspectiva de aumento dos investimentos diretos externos e a possibilidade de geração de emprego e renda pela ampliação do comércio exterior.

No caso específico do bloco denominado Aliança do Pacífico, os países signatários apresentam também algumas vantagens locais advindas da situação geográfica de seus litorais: todos os países têm litoral no oceano Pacífico, o que facilita o intercâmbio com os países asiáticos, com quem eles já possuem acordos comerciais, e favorece o comércio com a Costa Oeste dos Estados Unidos. Alguns desses países possuem litoral tanto no Pacífico quanto no Atlântico, beneficiando o comércio com um número ainda maior de territórios: não só Ásia, Oceania e América do Norte, mas também Europa Ocidental.

2. D

- 3.** Brasil, Rússia, Índia e China - países constituintes do grupo dos BRIC - diferenciam-se dos demais países emergentes por apresentarem determinadas características em comum, tais como grande impulso de industrialização, mercado consumidor muito expressivo e com grande potencial de crescimento, baixo custo de produção de mercadorias e capacidade de atração de grandes volumes de investimentos internacionais.

O acelerado crescimento econômico dessas nações resulta em diversas consequências em, pelo menos, dois campos importantes: a geopolítica e o meio ambiente. Em termos de geopolítica, estão previstos o fortalecimento das relações Sul-Sul, a consolidação de uma ordem mundial multipolar e a formação de novas alianças geopolíticas com as potências emergentes; já no aspecto ambiental, é possível antever o agravamento da poluição e o aumento da emissão de gases de efeito estufa.

- 4.** O modelo de industrialização dos países latino-americanos, menos bem-sucedido, possui como características a ênfase nas indústrias de bens de consumo, a associação entre

gasto público e capital privado, a obtenção de recursos financeiros externos por meio de empréstimos e a produção industrial voltada para o mercado interno, diminuindo as importações. Já os resultados econômicos relativamente melhores dos países chamados Tigres Asiáticos nas últimas décadas devem-se, entre outros fatores, ao controle da inflação, ao incentivo ao desenvolvimento de uma forte poupança interna, à implantação de um modelo de gestão do Estado mais eficiente, à melhor distribuição de renda, em relação aos países latino-americanos, e aos investimentos em educação, permitindo a formação de um amplo mercado interno.

5. O crescimento dos BRICS não está associado somente ao campo econômico, vide a parte do texto que fala sobre o objetivo maior do encontro estar ligado ao meio ambiente, sendo assim, atitudes como esta e como a busca pela entrada no Conselho de Segurança, debater sobre segurança militar, criação de órgãos supranacionais, todos esses fatores mostram como o mundo globalizado apresenta diferentes concorrências e reafirmam a ideia de vários polos de poder.